

ANEXO XXI

RELATÓRIO SITUACIONAL DO DISTRITO SANITÁRIO ESPECIAL DE SAÚDE INDÍGENA PARINTINS

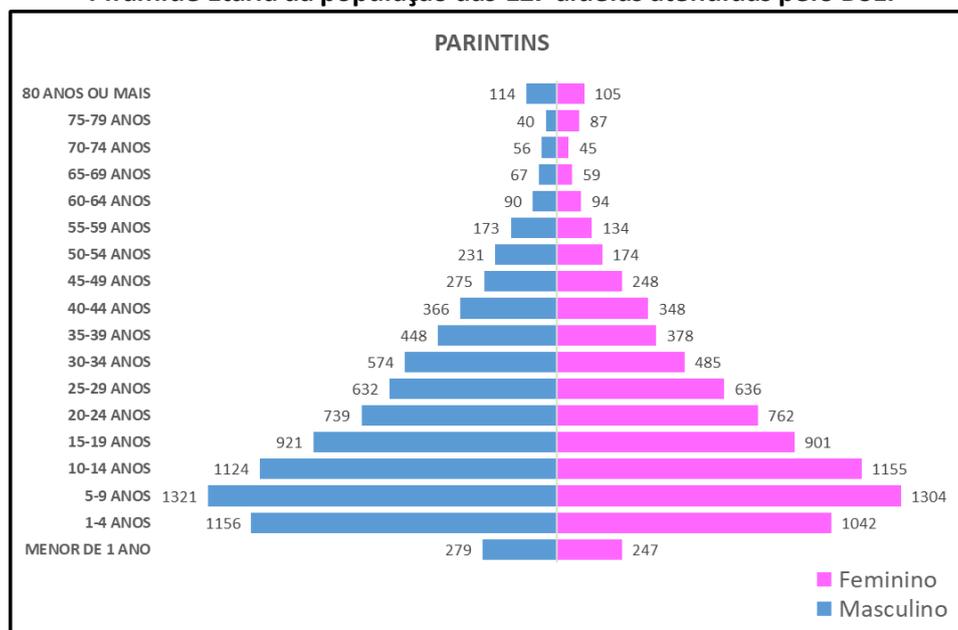
HISTÓRICO

O Subsistema de Atenção à Saúde Indígena foi instituído em 1999, por meio da Lei nº 9.836 de 23/09/1999 e foi organizado por meio da criação de 34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI). O DSEI Parintins é responsável pela execução das ações de atenção básica, garantindo a assistência à saúde aos usuários indígenas em seu próprio território bem como o acompanhamento dos usuários referenciados para média e alta complexidade a rede SUS, fortalecendo assim a saúde dos povos indígenas da região do baixo Amazonas das etnias: Sateré – Mawé e Hixkaryana, bem como, alguns indígenas das etnias Wai-wai, Kaxuyana, Tunayana, Karahayana, Xowyana, Kamarayana, Yukwariana, Okoywayana, Ararayana, Wapixana, Katwenayana, Baré, Ticuna, Munduruku, Tiriyo dentro da Terras Indígenas Andirá/Maraú, Nhamundá/Mapuera e Kaxuyana/Tunayana, abrangendo cinco municípios do Baixo Amazonas, sendo eles: Parintins, Maués, Nhamundá, Barreirinha e Boa Vista do Ramos, atendendo também indígenas que se encontram nos municípios de Aveiro, Faro, Itaituba e Juruti no estado do Pará.

Os principais rios que banham esta região são: Uaicurapá, Andirá, Mamarú, Nhamundá, Marau, Urupadi e Manjurú, todos afluentes do rio Amazonas.

1. DADOS DEMOGRAFICOS

Pirâmide Etária da população das 127 aldeias atendidas pelo DSEI



Fonte: Siasi/SESAI/MS, 2022 (Dados preliminares)

Número de Atendimentos

1 - Número de atendimentos de Médicos (as)	7.805
2 - Número de atendimentos de Enfermeiros (as)	131.251
3 - Número de atendimentos de Odontólogos (as)	6.052
4 - Número de atendimentos de Técnicos/Auxiliares de Enfermagem	138.403
5 - Número de atendimentos de Técnicos/Auxiliares de Saúde Bucal	7.607
6 - Número de atendimentos de Nutricionistas	1.828
7 - Número de atendimentos de Psicólogos (as)	3.303
8 - Número de atendimentos de Assistentes Sociais	5.714
9 - Número de atendimentos de Agente Indígena de Saúde	107.190
TOTAL GERAL	409.153

Fonte: Siasi/SESAI/MS, 2022 (Dados preliminares)

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO

O Distrito Sanitário Especial Indígena (Dsei) Parintins é composto por doze polos base, abarcando uma população de 16.810 pessoas, segundo os dados inseridos no Sistema de Informação de Atenção à Saúde Indígena - Siasi, em 2022.

São apresentadas abaixo morbidades que acometem a população indígena, de importância para a saúde pública e agrupamentos por causas de óbitos. Ressalta-se que os dados analisados para a elaboração do perfil epidemiológico compreendem o período de 2018 a 2022 e que os dados relativos aos anos de 2020 a 2022 ainda são preliminares, devido ao processo de qualificação das bases de dados no sistema.

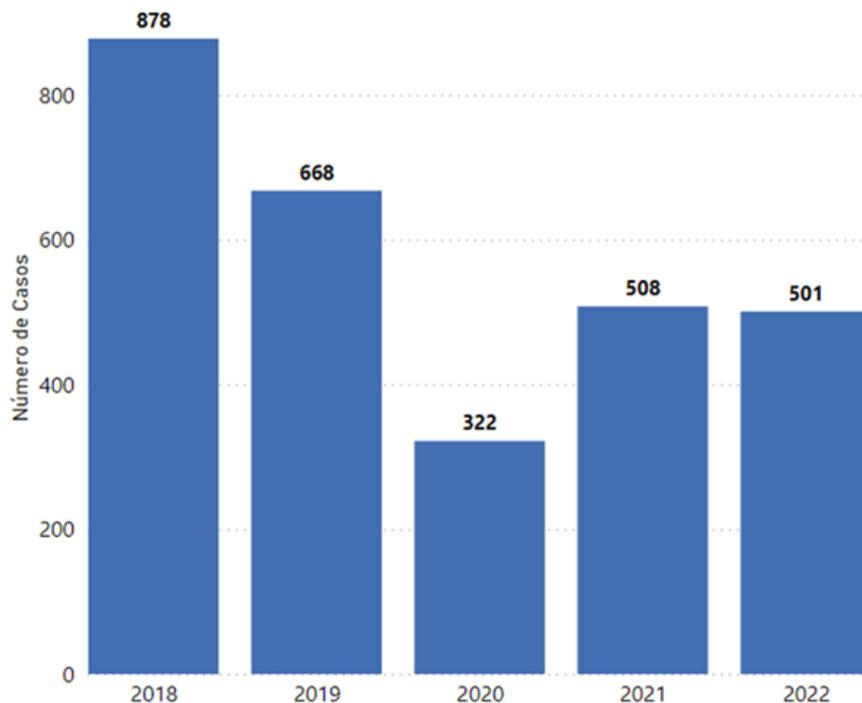
Morbidade

Em relação às morbidades, priorizou-se para essa análise algumas das principais doenças e agravos que ocorrem no território.

Síndrome Gripal

Considerado os casos acumulados desde 2018 até 2022, foram notificados 2.877 casos de Síndrome Gripal (SG), tendo uma média de 575 casos por ano, considerando uma diminuição expressiva após o ano de 2018, o de maior frequência de notificações.

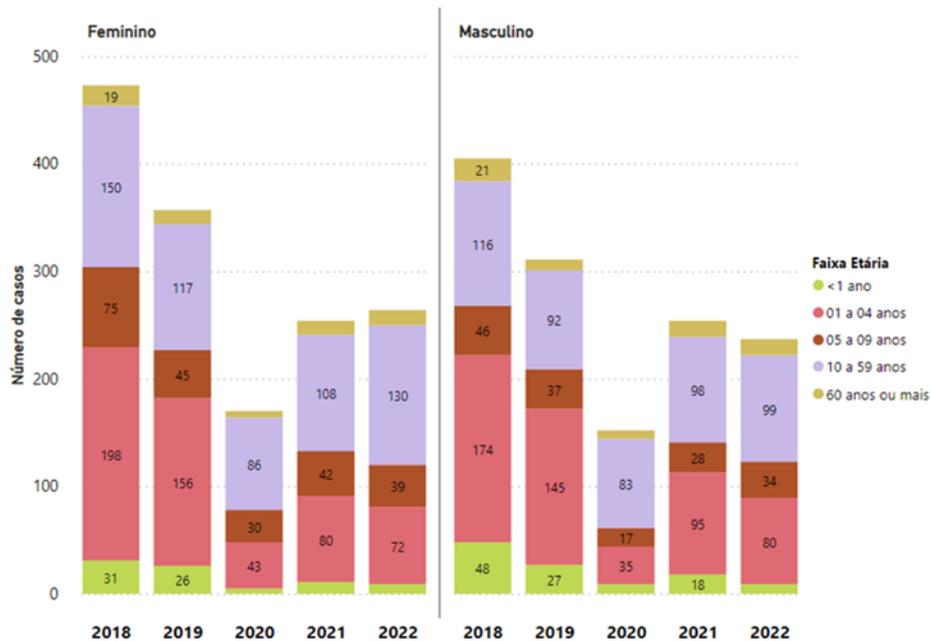
Casos de Síndrome Gripal segundo ano de atendimento. DSEI Parintins, 2018 a 2022.



Fonte: SIASI/SESAI/MS, extração em 25/04/2023, dados sujeitos a alterações.

No geral, os casos mais frequentes ocorreram em indígenas do sexo feminino e faixa etária de 10 a 59 anos seguida da de 1 a 4 anos. Ao longo do período se observou uma maior frequência de casos em indígenas do sexo masculino nas faixas etárias de menores de 1 ano de idade e de 60 anos ou mais em comparação aos do sexo feminino (figura 2).

Casos de Síndrome Gripal segundo sexo, faixa etária e ano de atendimento. DSEI Parintins, 2018 a 2022.

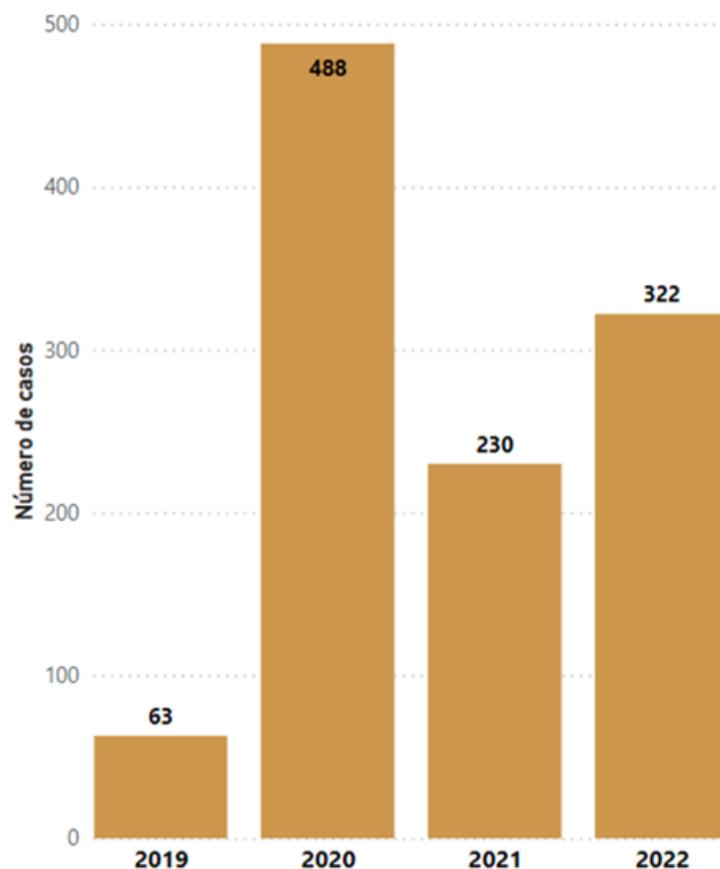


Fonte: SIASI/SESAI/MS, extração em 25/04/2023, dados sujeitos a alterações.

- **Síndrome Respiratória Aguda Grave**

O monitoramento da Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) começou a ser sistematizado no final de 2018 pela SESA. Foram notificados 1.103 casos acumulados entre 2019 e 2022, tendo em média 276 casos, sendo o ano de 2020 o de maior frequência de notificações.

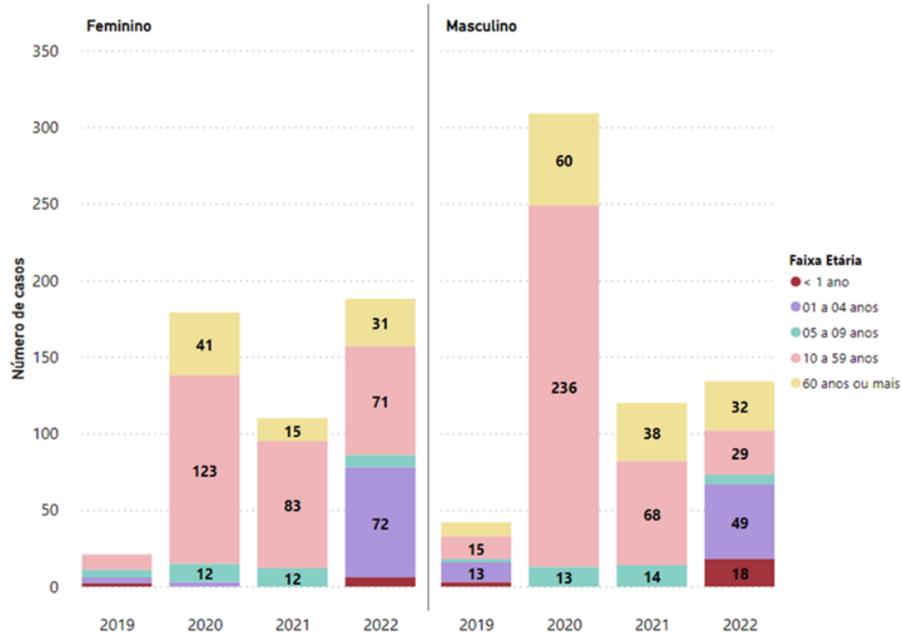
Casos de Síndrome Respiratório Aguda Grave segundo ano de atendimento. DSEI Parintins, 2019 a 2022.



Fonte: SIASIWeb/SESAI/MS, extração em 25/04/2023, dados sujeitos a alterações.

No geral, houve mais casos notificados em indígenas do sexo masculino em comparação aos do sexo feminino, sendo a faixa etária de 10 a 59 anos a com mais registros

Casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave segundo sexo, faixa etária e ano de atendimento. DSEI Parintins, 2019 a 2022.

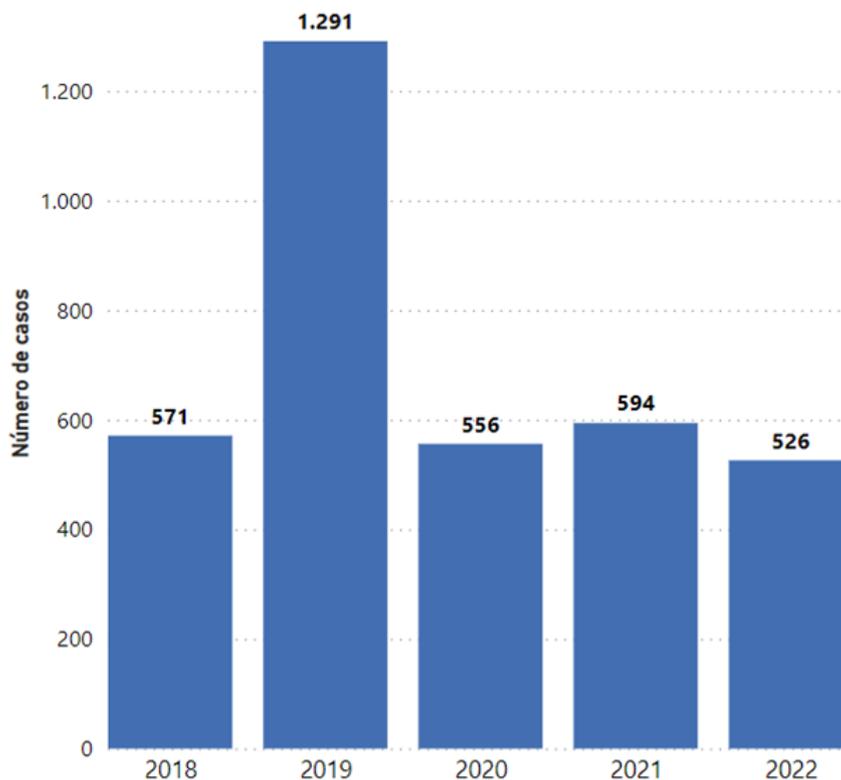


Fonte: SIASIWeb/SESAI/MS, extração em 25/04/2023, dados sujeitos a alterações.

- **Doenças Diarreicas Agudas**

A distribuição de casos de doenças diarreicas agudas (DDA) por ano evidencia a redução da quantidade de notificações entre os anos de 2019 e 2022, sendo o maior registro de casos no ano de 2019. Destaca-se que em 2019 foi registrado mais que o dobro de casos do ano anterior.

Casos de doenças diarreicas agudas, por ano, DSEI Parintins, 2018 a 2023.



Fonte: SIASI/SESAI/MS, extração realizada em 26/08/2023, dados sujeitos a alterações.

Acerca da distribuição dos casos por faixa etária, a faixa etária de 1 a 4 anos apresentou redução de casos a partir de 2020 até 2022. Ressalta-se que em 2022 não foi registrado aumento de casos em todas as faixas etárias.

Casos de doenças diarreicas agudas, por faixa etária, DSEI Parintins, 2018 a 2022.

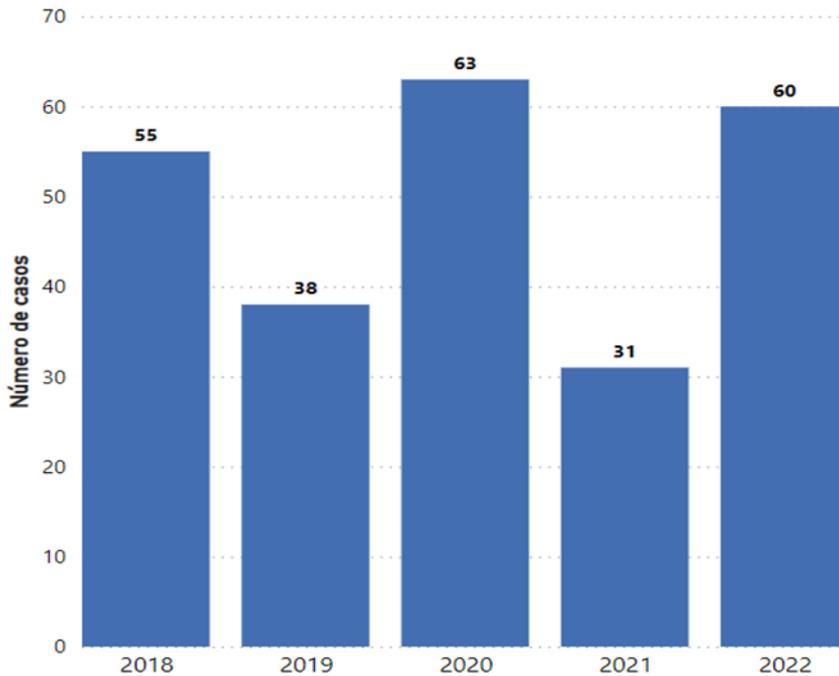
Ano	< 1 Ano	01 A 04 Anos	05 A 09 Anos	10 Anos ou mais	Ignorada	Total_casos
2018	107	221	77	160	6	571
2019	183	544	144	415	5	1.291
2020	43	244	37	228	4	556
2021	77	218	66	233	0	594
2022	43	209	67	207	0	526
Total	453	1.436	391	1.243	15	3.538

Fonte: SIASI/SESAI/MS, extração realizada em 26/08/2023, dados sujeitos a alterações.

- **Malária**

O Dsei Parintins localiza-se em uma região endêmica para malária e entre 2018 e 2022 notificou 247 casos da doença, o que representa 0,1% ($n=247/207.262$) do total de casos registrados em áreas indígenas. O ano com o maior número de casos no Dsei Parintins foi o de 2020 com 63 registros.

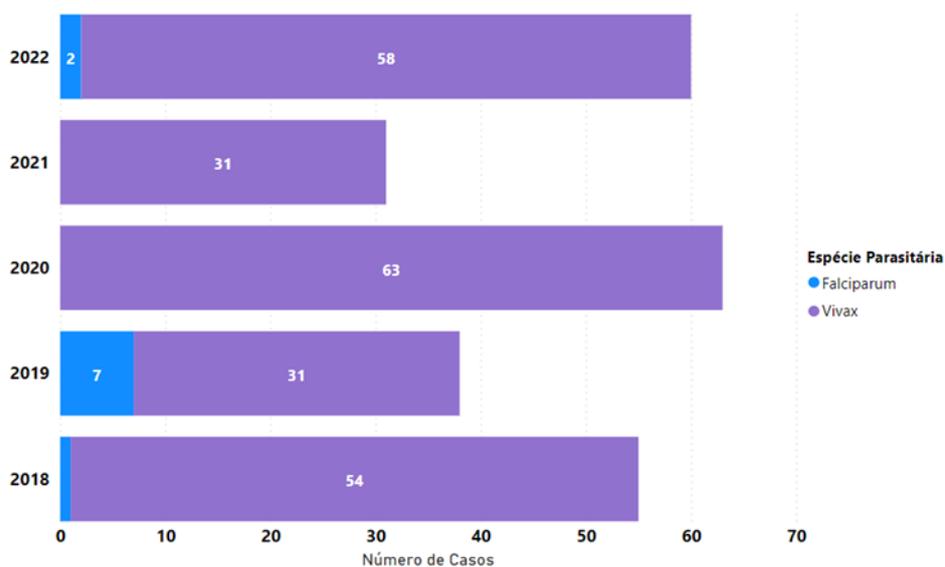
Número de casos autóctones de malária no Dsei Parintins, 2018 a 2022.



Fonte: Sivep-malária. Extração em: 3/10/2023. Excluídas as Lâminas de Verificação de Cura positivas. Dados sujeitos a alterações.

Em relação à espécie parasitária, observa-se que 96,0% (n=237) foram pelo plasmódio vivax, em todo o período, foram identificados 10 (4,1%) casos pelo plasmódio falciparum.

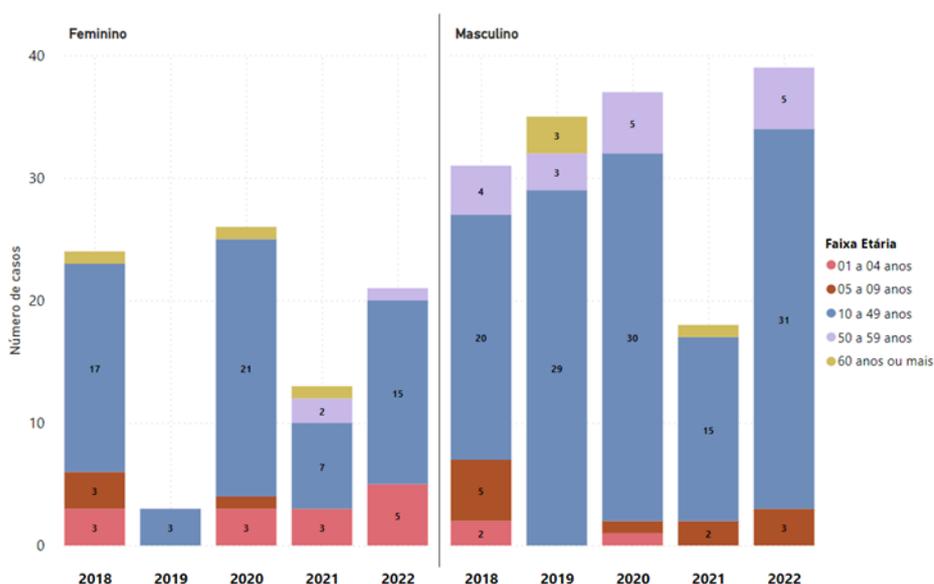
Número de casos autóctones de malária por espécie parasitária no Dsei Parintins, 2018 a 2022.



Fonte: Sivep-malária. Extração em: 3/10/2023. Excluídas as Lâminas de Verificação de Cura positivas. Dados sujeitos a alterações.

Observa-se que o sexo masculino concentra aproximadamente 64,8% (n=160/247), sendo que a população de indígenas de 10 a 49 anos representam a faixa etária mais atingida em ambos os sexos, de maneira que juntos representaram 76,1% (n=188/247).

Número de casos autóctones de malária por sexo e faixa etária no Dsei Parintins, 2018 a 2022.

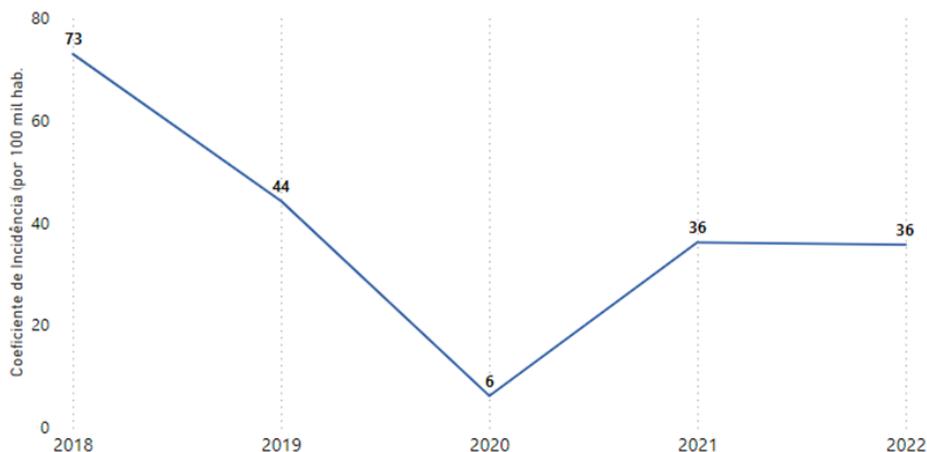


Fonte: Sivep-malária. Extração em: 3/10/2023. Excluídas as Lâminas de Verificação de Cura positivas.

- **Tuberculose:**

No Dsei Parintins, entre 2018 e 2022, foram notificados 32 casos de Tuberculose. O ano de 2018 apresentou a maior incidência: 73 casos a cada 100 mil habitantes. Com relação as faixas etárias, a maior ocorrência foi no grupo de 10 a 49 anos, com 16 casos (50%) e o sexo mais acometido foi o masculino (n=20/62,5%).

Coeficiente de incidência de tuberculose, Dsei Parintins, 2018-2022*.



Fonte: SIASI/SESAI/MS data de extração: 2018-2021 06/09/2022; 2022:28/03/2023 * dados preliminares sujeitos a alteração

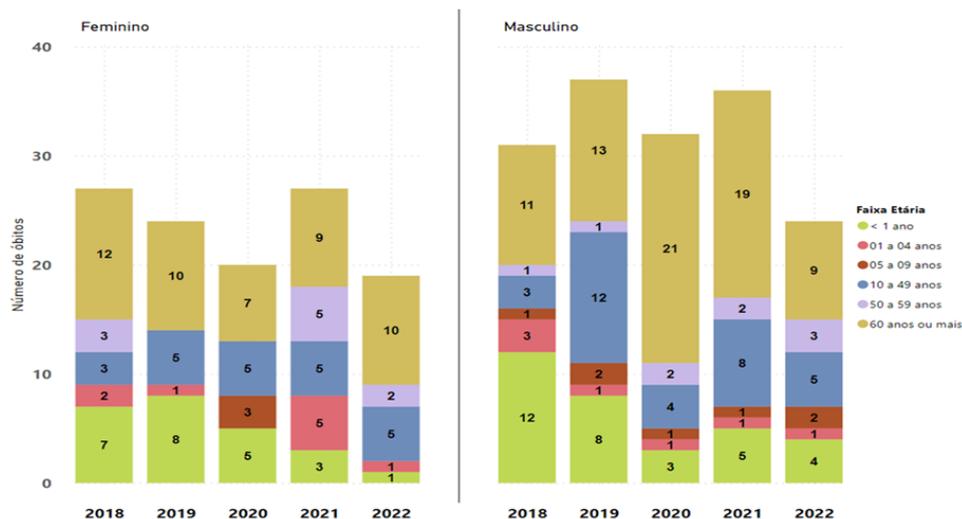
Número de casos de tuberculose por faixa etária e sexo, Dsei Parintins, 2018-2022*.

Fonte: SIASI/SESAI/MS data de extração: 2018-2021 06/09/2022; 2022:28/03/2023 * dados preliminares sujeitos a alteração

3.2 Mortalidade

No Dsei Parintins, entre 2018 e 2022, ocorreram 277 óbitos. A faixa etária com maior ocorrência foi a de ≥ 60 anos de idade com 112 registros (40,4%), seguida da de 10 a 49 anos com 55 notificações (19,9%), e o sexo mais acometido foi o masculino com 57,8% dos registros (n=160). Os óbitos infantis correspondem a 20,2% (n=56).

Número de óbitos por sexo e faixa etária. Dsei Parintins, 2018-2022*.



Fonte: Siasi/Sesai/MS, extração em: 24/04/2023, *dados sujeitos a revisão (2020-2022).

Em relação às causas de morte, no período analisado, considerando os principais agrupamentos de causas definidas de óbito, as doenças do aparelho respiratório se configuram como as de maior ocorrência 18,5% (41/222), seguidas pelas do aparelho circulatório 18,0% (40/222).

Número e percentual de óbitos por agrupamento de causas. Dsei Parintins, 2018 a 2022*.

Principais causas de óbito por agrupamento de CID-10	2018		2019		2020		2021		2022		Total Geral	
	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%	n	%
Outras formas de doença do coração (I30-I52)	3	6,98	11	26,83	6	12,50	4	7,69	6	15,79	30	13,51
Outras doenças do aparelho respiratório (J95-J99)	5	11,63	1	2,44	8	16,67	4	7,69	0,00	0,00	18	8,11
Outras doenças bacterianas (A30-A49)	6	13,95	4	9,76	4	8,33	0,00	0,00	3	7,89	17	7,66
Influenza [gripe] e pneumonia (J09-J18)	2	4,65	1	2,44	1	2,08	4	7,69	4	10,53	12	5,41
COVID-19 vírus identificado		0,00		0,00	6	12,50	4	7,69	1	2,63	11	4,95
Transtornos respiratórios e cardiovasculares específicos do período perinatal (P20-P29)	7	16,28	3	7,32	0,00	0,00	1	1,92	0,00	0,00	11	4,95
Doenças cerebrovasculares (I60-I69)	2	4,65	1	2,44	3	6,25	2	3,85	2	5,26	10	4,50
Outras doenças virais (B25-B34)		0,00		0,00	5	10,42	5	9,62	0,00	0,00	10	4,50
Insuficiência renal (N17-N19)	3	6,98	1	2,44	2	4,17	1	1,92	3	7,89	10	4,50
Agressões (X85-Y09)		0,00	2	4,88	2	4,17	4	7,69	1	2,63	9	4,05
Demais óbitos por causas definidas	15	34,88	17	41,46	11	22,92	23	44,23	18	47,37	84	37,84
Total Geral	43	100,00	41	100,00	48	100,00	52	100,00	38	100,00	222	100,00

Fonte: Siasi/Sesai/MS, extração em: 24/04/2023, *dados sujeitos a revisão (2020-2022).

2. INDICADORES DE SAÚDE

a) Imunização

Um dos indicadores de vacinação acompanhados pela SESAI é o esquema vacinal completo em menores de cinco anos de idade. Esse indicador demonstra como está a situação vacinal de cada indivíduo, considerando todas as vacinas preconizadas de acordo com a sua idade. Para este indicador, o Dsei Parintins alcançou as metas pactuadas em quatro dos cinco anos analisados.

Percentual de crianças menores de 5 anos com Esquema Vacinal Completo, em relação à meta pactuada. Dsei Parintins, 2018 a 2022.

Meta / Ano	2018	2019	2020	2021	2022
Pactuado	82	85	86	87,5	88,5
Alcançado	88,4	88,5	79,5	89,11	96,2

Fonte: Planilhas padronizadas DSEI/Sesai. Dados sujeitos a alterações.

b) Saúde bucal

Percentual da população indígena com primeira consulta odontológica programática

Este indicador dimensiona a porcentagem da população cadastrada no SIASI com acesso aos serviços odontológicos para assistência individual, por meio da realização da primeira consulta odontológica programática, excluindo-se as consultas de urgência, emergência, retorno ou manutenções.

A primeira consulta odontológica programática tem como objetivo a elaboração e execução de um plano preventivo-terapêutico estabelecido a partir de uma avaliação/exame clínico odontológico.

Meta e % alcançado de primeira consulta odontológica programática, de 2018 a 2022.

INDICADOR: Percentual da população indígena com primeira consulta odontológica programática					
Ano	2018	2019	2020	2021	2022
Meta (%)		60	45	25	30
% alcançado	17,6	22,0	4,2	14,5	34,1

Fonte: Siasi/Sesai/MS. 2018: Extração 03/01/2023; 2019: Extração 14/02/2022; 2020*: Extração 31/05/2022; 2021*: Extração 18/04/2022; 2022: Extração 28/03/2023. *Dados preliminares sujeitos à alteração.

Em 2020 com o início da Pandemia da Covid-19, houve a expressiva piora na atenção à saúde bucal, em virtude da diminuição dos atendimentos odontológicos. Por recomendação do Ministério da Saúde, a Secretaria de Saúde Indígena suspendeu os atendimentos odontológicos eletivos, ficando apenas atendimentos de urgência e

emergência. Em 2021 os atendimentos foram normalizados e em 2023 os Dsei ainda contam com alta demanda reprimida.

Devido essa suspensão, necessitou-se da readequação das metas de saúde bucal do PNS dos anos 2021, 2022 e 2023, tendo em vista a inviabilidade dos Dsei alcançarem as metas pactuadas anteriormente.

Em relação ao período de 2018 a 2022, podemos observar que o % alcançado do indicador população indígena com primeira consulta odontológica programática alcançou a meta pactuada somente em 2022 (34,1%).

Já para o percentual do indicador tratamento odontológico básico concluído na população indígena com primeira consulta, observou-se que o Dsei não superou as metas pactuadas de 2018 a 2022, apresentando o menor alcance em 2022 (5,5%).

- **Percentual de tratamento odontológico básico concluído na população indígena com primeira consulta odontológica programática**

Este indicador dimensiona a porcentagem da população que concluiu o tratamento odontológico básico, dentre aqueles que realizaram a primeira consulta odontológica programática em determinado local e ano.

Permite analisar se a equipe promove resolutividade após o acesso à assistência odontológica, ou seja, em que medida a equipe está concluindo os tratamentos iniciados e previstos pela primeira consulta odontológica programática. Pode ser utilizado para subsidiar os processos de planejamento, gestão, resolutividade, monitoramento e avaliação das ações das equipes de saúde bucal.

O tratamento odontológico básico concluído tem por objetivo registrar os indivíduos que tiveram todos os procedimentos básicos previstos plano preventivo-terapêutico realizados, ou seja, conclui-se o tratamento previsto no âmbito da atenção básica, podendo o mesmo requerer atendimento especializado.

Meta e % alcançado do indicador de tratamento odontológico básico concluído, de 2018 a 2022.

INDICADOR: Percentual de tratamento odontológico básico concluído na população indígena com primeira consulta odontológica programática					
Ano	2018	2019	2020	2021	2022
Meta (%)			55	52	55

% alcançado	27,5	20,6	8,4	5,5	22,1
-------------	------	------	-----	-----	------

Fonte: Siasi/Sesai/MS. 2018: Extração 03/01/2023; 2019: Extração 14/02/2022; 2020*: Extração 31/05/2022; 2021*: Extração 18/04/2022; 2022: Extração 28/03/2023. *Dados preliminares sujeitos à alteração.

Em relação ao indicador de tratamento concluído os resultados se apresentam ainda muito baixos com piora do alcance nos anos de 2020 e 2021.

c) Saúde da Mulher, Saúde da Criança e Vigilância Alimentar e Nutricional

INDICADOR: Percentual de crianças indígenas menores de 1 ano com acesso às consultas preconizadas de crescimento e desenvolvimento (CeD)

Para uma assistência com qualidade às crianças menores de 1 ano (até 11 meses e 29 dias) são preconizadas no mínimo 6 consultas de rotina. Assim, desde 2017, a SESAI fomentou e definiu como prioritário o indicador de “Proporção de crianças indígenas menores de 1 ano com acesso às consultas preconizadas de crescimento e desenvolvimento (CeD)”, que tem como objetivo dimensionar o percentual de crianças que tiveram acesso à seis consultas de crescimento e desenvolvimento infantil preconizadas para o primeiro ano de vida.

d) Crescimento e Desenvolvimento Infantil.

INDICADOR: Percentual de crianças indígenas menores de 1 ano com acesso às consultas preconizadas de crescimento e desenvolvimento (CeD)					
Ano	2018	2019	2020	2021	2022
Meta (%)			40,0	44,0	52,0
% alcançado	85,5	75,9	78,7	74,5	88,8

Fonte: SIASI. 2018: extração 15/08/2020; 2019: extração 14/02/2022; 2020*: extração 31/05/2022; 2021*: extração 18/04/2022; 2022*: extração 28/03/2023. *Dados preliminares)

e) Vigilância alimentar e nutricional

Diante da particularidade territorial apresentada em cada Dsei, o gerenciamento dos dados epidemiológicos será conforme a realidade local. Analisando o acompanhamento do estado nutricional realizado e inserido Sistema de Informação da

Atenção à Saúde Indígena (Siasi), observa-se que o Dsei apresenta um bom acompanhamento de crianças menores de 5 anos ao longo dos anos.

O acompanhamento nutricional oportuniza um diagnóstico alimentar e nutricional das crianças, que possibilita subsidiar a gestão na tomada de decisão. No quadro que detalha a proporção do estado nutricional de crianças indígenas, menores de 5 anos, segundo indicador de peso por idade, podemos observar que o Dsei apresenta alto percentual de crianças com déficit de peso (somatória de crianças com muito baixo peso e baixo peso) e baixo percentual de crianças com peso elevado. Desta forma, cabe o Dsei desenvolver ações de educação em saúde e promoção da alimentação saudável a partir da análise territorial e condições de saúde, em conjunto com a população.

INDICADOR: Percentual de crianças indígenas menores de 5 anos com acompanhamento alimentar e nutricional realizado					
Ano	2018	2019	2020	2021	2022
Meta (%)	85,0	90,0	85,0	88,0	90,0
% alcançado	85,9	86,4	85,3	93,6	96,8

Fonte: SIASI. 2018: extração 15/08/2020; 2019: extração 14/02/2022; 2020*: extração 31/05/2022; 2021*: extração 18/04/2022; 2022*: extração 28/03/2023. *Dados preliminares)

Estado nutricional de crianças indígenas menores de 5 anos.

INDICADOR: Proporção do estado nutricional de crianças indígenas, menores de 5 anos, segundo indicador de peso por idade				
Ano	% de crianças com muito baixo peso	% de crianças com baixo peso	% de crianças com peso adequado	% de crianças com peso elevado
2018	0,9	5,9	92,6	0,5
2019	1,0	6,1	91,5	1,4
2020	1,1	5,7	91,8	1,4
2021	0,9	5,4	92,2	1,5
2022	0,6	5,0	94,0	0,4

Fonte: SIASI. 2018: extração 15/08/2020; 2019: extração 14/02/2022; 2020*: extração 31/05/2022; 2021*: extração 18/04/2022; 2022*: extração 28/03/2023. *Dados preliminares)

Percentual de gestantes indígenas, que finalizaram a gestação, com no mínimo 6 consultas de pré-natal

Este indicador dimensiona o percentual de gestantes com acesso ao pré-natal e com seis ou mais consultas na população residente em determinado espaço geográfico, no período considerado. A avaliação deste indicador fornece referências para avaliar as condições de acesso, variação da cobertura do atendimento e qualidade da assistência pré-natal. Se analisado em associação com outros indicadores, tais como a mortalidade materna e infantil pode fornecer subsídios para identificar situações de desigualdade, e tendências que demandem ações.

Gestantes com no mínimo 6 consultas.

INDICADOR: Percentual de gestantes indígenas, que finalizaram a gestação, com no mínimo 6 consultas de pré-natal					
Ano	2018	2019	2020	2021	2022
Meta (%)			39,0	43,0	47,0
% alcançado	36,4	43,4	70,9	63,3	70,8

Fonte: SIASI. 2018: extração 15/08/2020; 2019: extração 14/02/2022; 2020*: extração 31/05/2022; 2021*: extração 18/04/2022; 2022*: extração 28/03/2023. *Dados preliminares)

3. INDICADORES DE INFRAESTRUTURA E SANEAMENTO

Fonte	Informação	PARINTINS
[1]	Número de SAAs	77
	Número de SAAs de gestão da SESAI	63
[1]	Aldeias atendida por concessionária	14
[1]	População atendida por SAAs	12.882
	Percentual de aldeias com SAAs	53%
	Percentual da População com SAAs	77%
[1]	Aldeias com coleta de resíduos pela prefeitura	0
[1]	Número de Polos Base	12
[2]	Número de Polos Base (sedes)	0
[2]	Número de UBSI	12
[3]	Número de CASAI	3
[4]	Sede do DSEI	Parintins (AM)
[2]	Número de alojamentos	12
[1]	Número de aldeias com MSD	2
[7]	Número de AISAN*	55

Fontes das informações

- [1] Caracterização do saneamento nas aldeias 2022
- [2] Consolidado de estabelecimentos de saúde 2022
- [3] Relação CASAI - Boletim de serviço 12/07/2022 (fornecido pelo DAPSI)
- [4] Shapefile sede DSEI + shapefile municípios IBGE
- [5] Planilhas de MQAI
- [6] Planilhas de GRS
- [7] Planilhas AISAN e consulta aos gestores de saneamento

EDUCAÇÃO PERMANENTE

Considerando as diretrizes da PNASPI- Política Nacional de Atenção a Saúde dos Povos Indígenas, definida pela Portaria 254/2002, que enfatiza a importância da Educação Permanente aos profissionais atuantes em território indígena para uma oferta mais humanizada, qualificada e eficaz nas resolutividades das atividades desses profissionais. Dentre as temáticas trabalhadas pelas equipes de saúde e saneamento do DSEI Parintins destacamos: S

ESANI:

- 1- Semana do Meio Ambiente e Saúde Indígena do Distrito Sanitário Especial Indígena Parintins – Capacitação em gerenciamento de resíduos sólidos e ações de garantia da qualidade da água;
- 2- Capacitação em Gerenciamento de Resíduos de Saúde das CASAI'S.
- 3- Capacitação aos AISAN-Agente Indígena de Saneamento para atuação em conjunto com sua EMSI e melhorias de sua performance nos processos rotineiros.

DIASI/EMSI:

- Capacitação Criança Protegida;
- Caderneta da criança: passaporte para cidadania caderneta;
- Diagnóstico e tratamento da Tuberculose;
- O cuidado de saúde mental nos cenários da Atenção Primária em Saúde;
- Contexto Intercultural- Sateré Mawé e Hexkaryana; Capacitação pré-natal, parto e puerpério em mulheres indígenas;
- Capacitação em vigilância alimentar e nutricional: métodos antropométricos e diagnóstico nutricional;
- Capacitação em Saúde Mental voltado ao trabalhador da saúde indígena e sua relação interpessoal; (Conveniada atuar diretamente com os profissionais)
- Ferramentas comportamentais às EMSI- DSEI Parintins/PNPIC- Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares; (Conveniada atuar diretamente com os profissionais)
- Capacitação em Vigilância do óbito;
- Capacitação de Sala de Vacina e Rede de frios;
- Capacitação do Fortalecimento da estratégia do AIDPI; Capacitação em Saúde Bucal aos profissionais da EMSI;
- Capacitação para os Agentes Indígenas de Saúde sobre a atuação com sua equipe em área;
- Capacitação sobre atuação em doenças endêmicas nos T.I (Malária, Leishmaniose, etc); Interface do CONDISI com as EMSI em T.I, ações de apoio nas atividades.

CASAI:

- Capacitação sobre Violência Sexual contra Criança e Adolescente;

Capacitação em Saúde Mental voltado ao trabalhador da saúde e sua relação interpessoal;

Capacitação em Saúde Mental para identificação dos sinais e sintomas da Saúde Mental nos clientes indígenas-Fluxograma da Rede; Primeiros Socorros (RCP, engasgo, anafilaxia, afogamentos, queimaduras e etc);

Identificação das emergências e urgências;

Cuidados com RN (Curativo coto umbilical, pega correta na amamentação), medidas não farmacológicas para alívio de gases, sono e repouso, banho, banho de sol, troca de fraldas, medidas antropométricas adequadas) e puerpera;

Avaliação obstétrica (Sinais de trabalho de parto, BCF, mobilograma, emergências obstétricas);

Conhecimentos do principais Direitos Sócios Assistenciais, financeiros, etc., e seus fluxo dentro da Rede municipal, estadual e federal para mulheres, idosos, crianças e adolescentes;

Conhecimento sobre Interculturalidade dos povos Sateré Mawé e Hexkaryana;

Capacitação em vigilância alimentar e nutricional: métodos antropométricos e diagnóstico nutricional. Capacitação sobre PTS-Projeto Terapêutico Singular para os casos intensivos que passam pelas CASAI's.

CONTROLE SOCIAL

Número de Conselhos Locais de Saúde Indígena - CLS e Número de Respective Conselheiros

DSEI: Parintins		
Nº MEMBROS		
Nº	CLS	Nº MEMBROS
1	Conselho Local de Saúde Indígena Santa Maria	10
2	Conselho Local de Saúde Indígena Nova Aldeia	13
3	Conselho Local de Saúde Indígena Vila Nova II	10
4	Conselho Local de Saúde Indígena Nova Esperança	12
5	Conselho Local de Saúde Indígena Sagrado Família do Aninga	3
6	Conselho Local de Saúde Indígena Kuruatuba	11
7	Conselho Local de Saúde Indígena Vila Nova I	12
8	Conselho Local de Saúde Indígena Umirituba	12
9	Conselho Local de Saúde Indígena Araticum	15
10	Conselho Local de Saúde Indígena Ponta Alegre	9
11	Conselho Local de Saúde Indígena São Francisco	10
12	Conselho Local de Saúde Indígena Riozinho	10
13	Conselho Local de Saúde Indígena Kassawá	5
Total de Conselheiros Locais		132

Fonte: CGCSI/SESAI/MS, 2023

Número de Conselheiros Distritais de Saúde Indígena - CONDISI

CONDISI Parintins	
Nº	Nº MEMBROS

Fonte: CGCSI/SESAI/MS, 2023

SABERES TRADICIONAIS

As medicinas indígenas, por meio de suas tecnologias de cuidado e da atuação de seus especialistas, devem compor o modelo de modelo de atenção prestado à saúde dos povos indígenas. Elas são fundamentais para a promoção e proteção à saúde dos povos indígenas e, através, da articulação com a biomedicina, pretende-se alcançar a atenção diferenciada, preconizada na Pnspi.

Diante do exposto, relatar demandas de ações, estratégias e dispositivos para o fortalecimento das medicinas indígenas e de sua articulação para a promoção da atenção diferenciada.

Ministério da Saúde Secretaria de Saúde Indígena
 DSEI - DSEI - PARINTINS - ANO DE 2023
 ÁREA DE ATUAÇÃO DOS POLOS BASE



LEGENDA

- CIDADES
- ⊙ CAPITAIS
- 🏠 SEDE DSEI
- 🏠 UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE INDÍGENA - UBSI
- 🏠 POLO BASE / UBSI JUNTOS
- 🏠 CASA DE SAÚDE INDÍGENA - CASAI
- RODOVIAS ESTADUAIS
- HIDROGRAFIA
- POLO ARATICUM
- POLO KASSAWÁ
- POLO KURIATUBA
- POLO NOVA ALDEIA
- POLO NOVA ALEGRIA
- POLO NOVA ESPERANÇA
- POLO PONTA ALEGRE
- POLO RIOZINHO
- POLO SANTA MARIA
- POLO UMIRITUBA
- POLO VILA NOVA I
- POLO VILA NOVA II
- ESTADO DO AMAZONAS E PARÁ



SESAI

SECRETARIA DE SAÚDE INDÍGENA

Sistema de Coordenadas: GCS SIRGAS 2000

Datum: SIRGAS 2000

Unidades: Graus

Elaboração: SESAI/ DEAMB/ GEOPROCESSAMENTO

